

ATA – REUNIÃO 29/12/2021– CEDIND**IX- REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL**

No vigésimo nono dia do mês de dezembro de 2021, com início às 09h, foi realizada a IX - Assembleia Ordinária do CEDIND/RJ em caráter on-line (com base no Art. 3º, § 3º do Decreto Estadual nº 47006 de 27/03/20), em caráter excepcional, em razão da pandemia global de Covid -19, novo Corona vírus. Essa Plenária foi transmitida, via videoconferência, através do Aplicativo Zoom Meeting link da reunião videochamada: (<https://us02web.zoom.us/j/85435211485?pwd=SVdaN3NEK1V6L2J3Zm9hK3FwUkFzd09>), instalado no celular ou no computador que permite a conversa entre os participantes através de vídeos e áudios, da qual em resumo registra-se o seguinte:

PAUTA

- 1 - Votação de novo vice-presidente CEDIND em substituição a Luana (Deusimar);
- 2 - Reporte sobre a evolução do processo criado no SEI para regularizar a situação do prédio do antigo museu do índio. (Washington da SECEC);
- 3 - Inclusão da FIPERJ como membro do Conselho Estadual dos Direitos Indígenas do RJ (CEDIND-RJ) – Sérgio Ricardo;
- 4 - Como o CEDIND pode institucionalizar a coleta e auto declaração;
- 5 - Questão da Década Internacional das línguas indígenas (Nicolas Alexandria);
- 6 - Aprovação da ata da VIII – Reunião (24/11/10);
- 7 – Reporte das Aldeias de Maricá;
- 8 – Relatos da CASAI por Graciela Pagliaro;

**CONSELHEIROS TITULARES, SUPLENTE E
CONVIDADOS PRESENTES:**

Toni Lotar (AIAM), Matilde Dias (SEDSODH), Izabel Missagia (UFRRJ), Nino Benite (Presidente CEDIND), Reinaldo Jesus (AULA), Graciela Pagliaro (SES), Lucineia (FIPERJ), Daua Puri (MRP), Daniel Nascimento (UFF), Maria Tania (Aldeia Pataxo do Iriri), Tukano (Presidente CEDIND).

JUSTIFICARAM AUSENCIAS:

Deusimar Correa (SEDSODH), Mariana Paladino (ABA), Nicolas Alexandria (UFRJ), Rosangela Nunes (FUNAI), Kelly Russo (UERJ), Danielle Magalhães (PGE), André Bernardes (PGE)

O presidente Tukano agradece a todos a presença, informa sobre o recebimento do prêmio da ALERJ no dia 21/11, faz um breve relato desde a criação do CEDIND até os dias atuais e a falta da participação do governo do Estado nas questões abordadas pelo CEDIND incluindo outros assuntos do antigo prédio do museu do índio. Toni Lotar (AIAM) faz um resumo da pauta para todos e complementa com uma observação sobre a ausência em várias Assembleias do CEDIND da Secretaria de Cultura e Economia Criativa – SECEC. Lucineia (FIPERJ) se apresenta e agradece a todos. Daua Puri (MRP) complementa que os encaminhamentos da SECEC podem ser apresentados antes mesmo da própria reunião. Matilde Dias (SEDSODH) informa a todos que o conselheiro Washington Santos (SECEC) ficou por várias vezes de enviar o número do processo para que constasse em ata conforme pedido do Dr. André (PGE) e que a última reunião onde o mesmo participou foi em 01/10/2021. Toni Lotar (AIAM) informa sobre a ausência dos aldeados e solicita que a secretaria executiva do CEDIND, duas semanas antes das Assembleias entre em contato direto com os mesmos para colher a pauta. Graciela Pagliaro (SES) contribui e apoia a sugestão do Toni Lotar (AIAM) em relação aos conselheiros aldeados. O presidente Tukano aborda as necessidades das aldeias como as demarcações das mesmas. Daua Puri (MRP) pontua sobre a estrutura física e funcionários do CEDIND, lê um texto que foi publicado de sua própria autoria. Daniel Nascimento (UFF) se coloca a disposição a respeito da criação da universidade Guarani (universidade indígena) abordado pelo presidente Tukano. Relata um pouco sobre a UNILAB que reúne povos falantes da língua portuguesa, mas a intenção da universidade é ser uma universidade internacional que reúna povos africanos que falam a língua portuguesa (Moçambique, Angola, Guiné Bissau) com 50% de professores e 50% de estudantes. Dra. Graciela Pagliaro (SES) continua a abordagem sobre a CASAI, e em uma das reuniões ocorridas foi

informado que a FUNAI durante um período tentou transformar a Casa do Índio em uma CASAI porem as tentativas foram frustradas pela interferência da Sra. Eunice Kariri, e mesmo assim a FUNAI continua indicando indígenas com má formação, problemas mentais e neurológicos e que não são aceitos nas aldeias. A Sra. Kariri continua aceitando e acolhendo essas pessoas. Eram 14 pessoas (2017) e agora são 12 (período atual). Informa que o relatório completo esta sendo feito e será entregue ao CEDIND e sugere encaminhamentos a partir do relatório. Aborda alguns tópicos feitos na visita em 2019. Toni Lotar (AIAM) sugere fazer um direcionamento a SESAI para transformar a CESAI em Casa do Índio como é feito em vários estados do Brasil. Toni Lotar (AIAM) expõe os assuntos relacionados ao edital e os projetos de piscicultura das aldeias. Lucineia (FIPERJ) faz apontamentos relacionados à legalização das aldeias que já possuem os tanques para subsidiar a forma de alimentação. Solicita que seja formalizada uma parceria um termo de cooperação técnica (TCT) entre a FIPERJ e o CEDIND. Toni Lotar (AIAM) informa que preparou as inscrições das sete aldeias juntamente com a aldeia vertical no banco de alimentos do CEASA, e na semana passada foi confirmada que as aldeias foram aceitas nesse edital mencionado, porem não tem ainda a data de fornecimento. Comenta sobre o assentamento das duas aldeias de Maricá e Mata Verde. O presidente Tukano fala sobre a necessidade da internet nas aldeias e faz os apontamentos finais. Daa Puri (MRP) fala das conquistas do CEDIND no de 2021. Reinaldo Cunha (AULA) fala sobre a aprovação dos projetos das aldeias. O presidente Tukano encerra a reunião.

ORDEM DO DIA:

- 1 – Encaminhar um Ofício a SECEC convocando os conselheiros e a Secretaria para que na próxima reunião eles compareçam para reportar os encaminhamentos solicitados. – ok
- 2 – Entrar em contato 2 semanas antes das Assembleias para colher a pauta dos aldeados;
- 3 – Demandas sobre a CASAI que será discutida no GT saúde CEDIND;
- 4 – Encaminhar FIPERJ termo de parceria - OK